



## Trabalhos Científicos

**Título:** Puericultura Na Medicina Intensiva Pediátrica: Revisão De Literatura

**Autores:** LOUISE XAVIER MACEDO (UNIRG - GURUPI), VICTOR MARTINS BATISTA (UNIRG - GURUPI), CARLA CAROLINE FIGUEIRA OLIVEIRA (UNIRG - GURUPI), ABDIAS PEREIRA DA SILVA BUCAR (UNIRG - GURUPI), FERNANDO GOMES FONSECA (UNIRG - GURUPI), FELIPE MACHADO DOURADO DOURADO (UNIRG - GURUPI), DIOGO REZENDE TEIXEIRA (UNIRG - GURUPI), MARIANA SENA ALECRIM (UNIRG - GURUPI), HELLEN CASSIA ALVES ALVES (UNIRG - GURUPI), MUNYLLA MÔNICA BARATTO DA SILVA (UNIRG - GURUPI), CARLA VITÓRIA CARVALHO (UNIRG), CARLA CAROLINE FIGUEIRA DE OLIVEIRA (ITPAC), ANA LUIZA PEREIRA BEZERRA (UNIRG), MARIANA BENEVIDES (UNIRG), PATRICIA BORGES (UNIRG)

**Resumo:** Introdução: A puericultura, tradicionalmente associada ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, tem ganhado relevância em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIP). O acompanhamento cuidadoso e individualizado de crianças gravemente enfermas é essencial para garantir o desenvolvimento adequado durante e após a internação. Este estudo justifica-se pela necessidade de integrar os princípios da puericultura ao manejo intensivo, promovendo uma assistência mais humanizada e orientada ao desenvolvimento.  
Objetivos: Revisar a literatura atual sobre a aplicação da puericultura na medicina intensiva pediátrica, identificando práticas, desafios e benefícios.  
Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática em bases de dados como PubMed, Scielo e Cochrane Library, abrangendo publicações entre 2018 e 2024. Foram selecionados estudos que abordassem o cuidado integral ao desenvolvimento infantil em UTIPs, incluindo protocolos de estimulação precoce, cuidados nutricionais, suporte familiar e manejo do estresse.  
Resultados: A análise dos estudos evidenciou que a implementação de estratégias de puericultura em UTIPs contribui para melhores desfechos no crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor e bem-estar emocional das crianças. O suporte nutricional individualizado, a presença ativa dos familiares e a estimulação precoce mostraram-se fatores cruciais. Equipes interdisciplinares que incorporam pediatras, intensivistas e terapeutas ocupacionais obtiveram resultados superiores em comparação a abordagens convencionais.  
Conclusão: A integração da puericultura na medicina intensiva pediátrica é fundamental para garantir o desenvolvimento saudável de crianças hospitalizadas. Protocolos baseados em evidência e equipes capacitadas são essenciais para oferecer cuidados holísticos e eficientes.